



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA
CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS
**37ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS
SUBTERRÂNEAS- CTAS**

1 Ao décimo dia do mês de maio de dois mil e vinte e um ocorreu a trigésima sétima
2 reunião ordinária da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas – CTAS, de maneira
3 totalmente online, via plataforma Cisco Webex. **Membros Presentes: Cacinele**
4 **Rocha** – Comitê Tramandaí; **Sérgio Cardoso** – Comitê Gravataí; **César Araújo**
5 – Comitê Lago Guaíba; **Eliane Castilho** – Comitê Mampituba; **Flávia Dias** –
6 SEMA/RS; **Isabel Dresch** – Secretaria de Obras e Habitação; **Luis Sérgio Feijó**
7 – Secretaria da Saúde; **Rossana Goulart** – FEPAM e **Juliana Young**, Comitê
8 Camaquã. **Ausentes:** Comando Ambiental – SSP; Comitê Cai e Comitê Turvo.
9 **Demais Presentes:** **Carlos Silveira** e **Francielle Niewinski**– DRHS/SEMA;
10 **Carmem Silva** – CRH/SEMA; **Gabriel Frota** – CRH/sema. A Presidente Flávia
11 Dias saúda a todos e dá início à reunião. **Item 1. Apreciação da Ata da 6ª**
12 **Reunião Extraordinária da CTAS:** Os membros presentes dispensam a leitura
13 da ata e a Presidente coloca a mesma em regime de votação. **Aprovada por**
14 **unanimidade.** **Item 2. Eleição da Vice-presidência da CTAS:** Sérgio Cardoso
15 coloca que por questões internas da UNIPAMPA, a representante acabou ficando
16 de fora, em um primeiro momento, da plenária do Comitê Camaquã. Porém, esta
17 questão já foi solucionada e portanto a mesma estaria apta a representar o
18 Comitê na CTAS, assim como ser reconduzida à vice-presidência da Câmara
19 Técnica. Após breves esclarecimentos, ficou deliberado pela recondução da
20 representante do Comitê Camaquã, Juliana Young, à vice-presidência da CTAS.
21 **Item 3. Teste de Bombeamento (poços tubulares) na solicitação de**
22 **outorga:** **Sérgio Cardoso** expõe que foi solicitado pautar este assunto após uma
23 análise dos processos de regularização de poços em andamento. Lembra que ao
24 final do ano vence o prazo da Resolução que estabelece que os poços cadastrados
25 no SIOUT devam dar andamento aos seus respectivos processos para obtenção de
26 outorga. Coloca que um dos elementos para a regularização é o teste de vazão.
27 Expõe que muitos destes poços estão perfurados há um bom tempo e que há
28 normas da ABNT para o teste de vazão, sendo esse um fator que pode prejudicar
29 na sua regularização. Questiona, portanto, quem será o responsável por efetivar
30 estas outorgas, tendo em vista que muitos dos poços os proprietários se quer tem
31 contato com a empresa que o perfurou. A Presidente Flávia Dias expõe que a
32 CTAS só estará apta a debater este assunto com proposição de encaminhamento,
33 se ele for encaminhado à Câmara Técnica pelo CRH. Portanto, solicita que o
34 representante Sérgio Cardoso exponha este tema na próxima reunião do
35 Conselho. Não havendo mais nenhuma manifestação, passou-se ao próximo item
36 da pauta. **Item 4. Regulamentação do Código Ambiental referente às**
37 **águas subterrâneas:** **Rossana Goulart**, representante da FEPAM, coloca que
38 realizou reunião com alguns colegas para tratar do assunto e expõe que o
39 posicionamento foi no sentido de que a FEPAM está de acordo com a nota técnica
40 do DRHS, não sendo necessária nenhuma regulamentação naqueles artigos,
41 porém, a FEPAM só irá se manifestar oficialmente, caso provocado formalmente.
42 Coloca que há algumas questões técnicas que poderiam ser aprimorados, como a
43 questão das áreas de recargas e algumas nomenclaturas. **Sérgio Cardoso** coloca
44 que foi deliberado, pelo CONSEMA e pelo CRH, o debate interno desta temática,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA
CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS
**37ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS
SUBTERRÂNEAS- CTAS**

45 conforme consta em ata de ambos os conselhos. Portanto, expõe que entende
46 que a FEPAM não precisaria ser provocada formalmente, de novo, tendo em vista
47 que o presidente de ambos os conselhos é o Secretário de Meio Ambiente e
48 Infraestrutura, que esteve a par destas decisões e se comprometeu em dar
49 andamento a este assunto dentro do órgão ambiental. **Rossana Goulart** coloca
50 que foi demandado que a CTAS envie a solicitação deste debate à Diretoria
51 Técnica da FEPAM, para que a mesma possa se manifestar formalmente. **Sérgio**
52 **Cardoso** coloca que este assunto já foi debatido nos dois Conselhos e, portanto,
53 questiona se isso não seria o suficiente para dar andamento internamente na
54 FEPAM. **Rossana Goulart** coloca então que irá se apropriar das atas dessas
55 reuniões onde o assunto foi debatido e encaminhará como a formalização da
56 demanda. **Cesar Araújo** questiona se não deve se atualizar o Decreto 42.047?
57 **Luis Feijó** coloca que, em reunião periódica do Vigiágua, foi feita apresentação
58 em power point da nota técnica elaborada pelo DRHS, visando abrir a discussão
59 sobre o tema. Coloca que houve diversos esclarecimentos, porém, não foi feita
60 nenhuma contribuição por parte da Saúde. **Carlos Silveira**, em resposta ao
61 questionamento do Cesar Araújo, coloca que sim, que o Decreto deve ser
62 atualizado e que este é um assunto a ser levado ao CRH. Propõe que isso seja
63 feito após a atualização e regulamentação da Lei 10.350. Após breves debates e
64 esclarecimentos, a Presidente coloca que essa pauta não foi esgotada e, como
65 encaminhamento, primeiramente expõe que irá encaminhar e-mail à diretoria
66 técnica da FEPAM, solicitando manifestação do órgão ambiental sobre o assunto.
67 Então, para a próxima reunião, ficará uma posição mais detalhada da FEPAM e,
68 com relação à atualização do Decreto, cita que pode levar este assunto para a
69 próxima reunião do CRH. Quanto as pautas, cita que a regulamentação do código
70 ambiental ficará em aberto para a próxima reunião, após pode-se passar para a
71 regulamentação do marco do saneamento, no que tange à mistura das águas nos
72 reservatórios e, por fim, pode-se entrar na pauta da modernização da Lei 10.350
73 em conjunto com a modernização do Decreto. Não havendo manifestações
74 contrárias, a Presidente passou ao próximo item da pauta. **Item 5. Assuntos**
75 **Gerais: 5.1 Sérgio Cardoso** cita que foi publicada nova portaria da Saúde sobre
76 qualidade da água para consumo humano e questiona se a Secretaria da Saúde
77 poderia fazer uma apresentação para a CTAS nas próximas reuniões. **Luis Feijó**
78 coloca que é possível sim fazer uma apresentação e que a Secretaria da Saúde se
79 coloca à disposição da CTAS. **Flávia Dias** expõe que isso pode sim ser solicitado
80 para a próxima reunião. **Carlos Silveira** coloca que o DRHS ainda não fez um
81 estudo específico sobre esta nova portaria e que isso será sim debatido
82 internamente. **5.2 Juliana Young** coloca que foi encaminhado e-mail para os
83 membros da CTAS questionando quem gostaria de entrar no grupo do e-mail
84 institucional do núcleo de debates e expõe que, se alguém não recebeu e tem o
85 interesse, basta informar. Solicita ainda apoio para que se fomentem os debates
86 neste grupo. Não havendo mais assuntos a serem debatidos, a Presidente deu a
87 reunião por encerrada.